



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da  
Ciência  
Educação  
e Ciência  
sempre

## Missão

- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País
- Lutar pela qualidade e universalidade da educação em todos os níveis
- Defender os interesses dos cientistas e os meios necessários à realização do seu trabalho
- Promover a disseminação do conhecimento científico por meio de ações de divulgação da ciência
- Trabalhar pela superação dos obstáculos que comprometem o progresso da ciência

## Ações

- Atuação política junto ao Congresso Nacional
- Grupos de Trabalho para discussões e formulação de propostas sobre políticas públicas
- Manifestos públicos em defesa da ciência, da educação, do meio ambiente e da democracia
- Reuniões Anuais e Regionais
- Programa "SBPC vai à Escola"
- Prêmio Carolina Bori "Ciência & Mulher", para mulheres e meninas cientistas

## Divulgação

- Jornal da Ciência
- Boletim diário JC Notícias
- Revista Ciência & Cultura
- Portal Ciência & Mulher
- Podcast "O Som da Ciência"
- Canal SBPC no YouTube
- Livros
- Cadernos SBPC

## Redes Sociais

@sbpcnet #sbpcnet   

## Associe-se!



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da  
Ciência

Rua Maria Antonia 294  
4º andar Vila Buarque  
cep 01222.010 São Paulo SP  
t. (11) 3259.2766

Visite o nosso site:  
[www.sbpcnet.org.br](http://www.sbpcnet.org.br)



Centro Universitário Maria Antonia

Sede SBPC

# Uma Sociedade em defesa da Ciência e da Educação

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é uma entidade civil, sem fins lucrativos ou posição político-partidária, voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil. Desde sua fundação, em 1948, exerce um importante papel na expansão e no aperfeiçoamento do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, bem como na difusão e popularização da ciência no País.

Sediada em São Paulo, a SBPC está presente nos demais estados brasileiros por meio de Secretarias Regionais. Representa mais de 170 sociedades científicas a ela associadas e milhares de sócios ativos, entre pesquisadores, docentes, estudantes e cidadãos brasileiros interessados pela ciência.



29ª Reunião Anual SBPC, 1977, São Paulo, SP

A entidade tem atuação intensa na divulgação científica e nos assuntos caros ao público brasileiro, com publicações como o *Jornal da Ciência*, a revista *Ciência & Cultura*, o portal *Ciência & Mulher*, o podcast “O som da Ciência” e a edição de livros e documentos sobre temas diversos. Presente nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e Youtube, seus mais de 300 mil seguidores encontram um espaço de interação nos debates sobre as ações e problemas atuais do País.

Além disso, também desenvolve projetos para incentivar o interesse científico nas escolas e a maior participação das mulheres na Ciência.

Criado nos anos 90, o Programa “SBPC vai à Escola” visa a promover a divulgação da ciência e o intercâmbio de conhecimentos entre professores e estudantes. Centenas de escolas já participaram do programa, impactando milhares de estudantes e professores.

Para fortalecer a presença feminina na ciência, a SBPC lançou em 2019 o Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher”, destinado a cientistas brasileiras destacadas e futuras pesquisadoras de notório talento no País. A premiação, que leva o nome de sua primeira presidente mulher, Carolina Martuscelli Bori, está em sua 5ª edição e já homenageou mais de 20 mulheres e meninas.



Fardel Rodrigues



Maurício Rocha e Silva, Paulo Sawaya e José Reis, 1948. Folha da Noite, SP

A SBPC participa ativamente de debates sobre questões que determinam os rumos das políticas científicas, ambientais, educacionais, culturais e de direitos humanos no Brasil. Tem assento permanente no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), órgão consultivo do governo federal para definição de ações prioritárias no campo da CT&I, e conta com representantes oficiais em cerca de 40 conselhos e comissões governamentais. A SBPC mantém sua independência absoluta de qualquer interferência política. Sua posição é de crítica construtiva aos atos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no País.

Realiza eventos, de caráter nacional e regional, com o objetivo de discutir políticas e promover o engajamento público com temas ligados às diversas áreas do conhecimento, como a Reunião Anual da SBPC, considerada o maior evento de divulgação científica da América Latina.

## Atuação histórica

A história da SBPC está intimamente ligada ao processo de evolução social, política e econômica brasileira das últimas sete décadas e meia. O marco de criação dessa trajetória foi em 8 de julho de 1948, quando um grupo de cerca de 60 cientistas, atendendo ao convite de José Reis, Maurício Rocha e Silva e Paulo Sawaya, reuniu-se no auditório da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, para fundar uma Sociedade para o Progresso da Ciência, nos moldes das que já existiam em outros países. Em homenagem à sua fundação, o 8 de julho foi a data escolhida por lei para celebrar o Dia Nacional da Ciência e o Dia Nacional do Pesquisador.

Nos primeiros anos de sua existência, contribuiu para o reconhecimento e a institucionalização da ciência no Brasil, com a criação pelo Governo Federal de organismos de apoio à pesquisa, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 1951.

A SBPC cumpriu um papel fundamental de resistência durante os anos de governo militar, sobretudo manifestando-se a favor da democracia e contra perseguições a professores, pesquisadores e estudantes, e interferências nos sistemas educacional e científico. Nesse período, as Reuniões Anuais foram um dos poucos espaços de debates abertos à sociedade e de lá saíram importantes manifestos públicos em defesa da anistia, das liberdades democráticas e pela reintegração de professores e cientistas cassados.

A partir de meados de 1980, com o retorno do regime democrático, foi criado o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT, 1985), que possibilitou o fortalecimento do sistema nacional de CT&I.

Os documentos que resgatam essa história estão hoje abrigados no Centro de Memória Amélia Império Hamburger, inaugurado em março de 2017, na sede da entidade em São Paulo. O espaço pode ser utilizado por estudantes, pesquisadores e tantos outros interessados na trajetória da SBPC e em seu trabalho para o desenvolvimento científico nacional.

Mais recentemente, em um período de desafios profundos, agravados pela pandemia do coronavírus, a SBPC manteve-se alerta contra o desmonte das políticas públicas sanitárias, científicas, educacionais e socioambientais no País. A entidade posicionou-se firmemente e uniu-se a instituições científicas, acadêmicas e da sociedade civil de diversas áreas e setores em manifestações em defesa da vida, da saúde, da solidariedade, do meio ambiente, do conhecimento e do desenvolvimento científico, da educação, da democracia e dos direitos humanos.

A SBPC participou ativamente de todos esses momentos e permanece firme na defesa de seus ideais e do desenvolvimento pleno do País, para que a educação, a ciência, a tecnologia e a inovação passem a influir de forma mais significativa na qualidade de vida e no bem-estar da sociedade brasileira.

## Sócios e Sociedades Associadas

Qualquer pessoa pode ficar sócia da SBPC, apoiando sua luta em defesa do avanço científico e tecnológico do Brasil. Para quem tem interesse em se filiar, as informações estão disponíveis no site da SBPC ([www.sbpnet.org.br](http://www.sbpnet.org.br)).

Empresas e organizações também podem fazer parte desta entidade e potencializar seu trabalho. Os sócios institucionais, que hoje já somam mais de uma dezena, apoiam o desenvolvimento da ciência no País por meio de contribuições financeiras que possibilitam a realização de ações e eventos relevantes da SBPC.

Parceiras nas frentes em que a SBPC atua, as mais de 170 sociedades científicas brasileiras associadas, de diversas áreas do conhecimento, representam uma instância consultiva da entidade. Elas têm um caráter de ligação permanente e se constituem em interlocutores importantes na atuação em questões de políticas públicas, de desenvolvimento científico-tecnológico e educacional. Muitas dessas sociedades científicas surgiram a partir de encontros realizados nas Reuniões Anuais da SBPC, como a Sociedade Brasileira de Física (SBF) e a Sociedade Brasileira de Química (SBQ).



Dia da Família na Ciência na 74ª Reunião Anual da SBPC, em 2022, Brasília (DF)

## Reuniões Anuais e Regionais

A primeira Reunião Anual da SBPC aconteceu na sede do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC, SP) entre os dias 11 e 15 de outubro de 1949, pouco mais de um ano após sua fundação. Desde então, as Reuniões Anuais tornaram-se importante fórum para a difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um espaço privilegiado para debates.

Os encontros, que atualmente chegam a reunir 15 mil visitantes de todo o País, contam com a participação de pesquisadores, estudantes, professores de todos os níveis de ensino, representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia, bem como cidadãos interessados nos temas apresentados. Os eventos são realizados prioritariamente em universidades ou institutos de pesquisa públicos.

A SBPC realiza ainda Reuniões Regionais, com o objetivo de levar o debate científico para o interior do País, geralmente fora das capitais. São eventos de divulgação científica semelhantes às Reuniões Anuais, porém com temas focados nas questões pertinentes às comunidades locais.